

## Dia 15 DOMINGO III DA PÁScoa - Ano B

Act 3, 13-15. 17-19; Sal 4; 1 Jo 2, 1-5a; Lc 24, 35-48

Missas: 8h30, 10h30, 12h e 19h (Sé); 10h (Vilar)

**Peditório à porta da igreja para a Conferência Vicentina.**

**1º dia da Semana de Oração pelas Vocações.**

**Início da Semana Paroquial da Partilha.**

15h00 Formação para Visitadores dos Doentes e MECs, no Seminário.

## Dia 16 SEGUNDA-FEIRA - Act 6, 8-15; Sal 118; Jo 6, 22-29

17h00 Reunião dos Visitadores dos Doentes, na sala por cima da Sacristia.

21h00 Confissões para as Crianças da 1º Comunhão, na Igreja.

## Dia 17 TERÇA-FEIRA - Act 7, 51 - 8, 1a; Sal 30; Jo 6, 30-35

21h00 Confissões para as Crianças da 1º Comunhão, na Igreja.

21h30 Catequese de adultos de preparação para o Crisma, no centro paroquial.

## Dia 18 QUARTA-FEIRA - Act 8, 1b-8; Sal 65; Jo 6, 35-40

18h00 Missa em Santiago.

21h00 Confissões para as Crianças da 1º Comunhão, na Igreja.

## Dia 19 QUINTA-FEIRA - Act 8, 26-40; Sal 65; Jo 6, 44-51

21h15 Mesa-redonda sobre Doutrina Social da Igreja - **"Economia e trabalho ao serviço do homem"**, no salão paroquial de S. Bernardo. (Esta assembleia destina-se aos Agentes de Pastoral do Arciprestado de Aveiro, Gestores e Empresários, e realiza-se no âmbito da Visita Pastoral do Senhor Bispo).

## Dia 20 SEXTA-FEIRA - Act 9, 1-20; Sal 116; Jo 6, 52-59

17h00 Missa em Vilar.

21h30 Ensaio do Coro Nossa Senhora da Glória, na Igreja.

## Dia 21 SÁBADO - S. Anselmo, bispo e doutor da Igreja

Act 9, 31-42; Sal 115; Jo 6, 60-69

10h00 **"DIA PAROQUIAL DO ACÓLITO"**- renovação de compromissos

19h00 Missa vespertina, na Sé, com Festa da Vida (8º ano) e Festa das Bem Aventuranças, e apresentação dos "novos acólitos" à comunidade.

19h00 Missa vespertina em Santiago.

## Dia 22 DOMINGO IV DA PÁScoa (Domingo do Bom Pastor) - Ano B

Act 4, 8-12; Sal 117; 1 Jo 3, 1-2; Jo 10, 11-18

Missas: 8h30, 10h30, 12h e 19h (Sé); 10h (Vilar)

**Dia Mundial de Oração pelas Vocações.**

REFLEXÃO

INFORMAÇÕES



## Caminho difícil !

Celebramos o Domingo III da Páscoa e já são vários os encontros de Jesus com os discípulos. Mas as dúvidas mantêm-se e o medo, qual erva daninha, está longe de ser erradicado do coração.

É verdade que O reconhecem, mas, incapazes de explicar as mudanças, deixam-se invadir pelo receio de algum fantasma.

E não é para menos, porque Jesus é o mesmo que conheceram, mas é diferente, está transformado. Continua a ser Ele, mas é outro.

Nem a saudação habitual, que o Ressuscitado usa quando aparece, lhes traz sossego e Paz!

*"Não sou um espírito, um fantasma..., tocai-me e vede... tendes aí alguma coisa para comer?"* E, mesmo assim, com a alegria a encher os olhos e a admiração estampada no rosto, nem querem acreditar! É demasiado.

A paciência de Jesus, porém, não se esgotou e ainda não deu por terminado o tempo para fazer dos discípulos não apenas mestres, mas testemunhas corajosas e fiéis da Ressurreição. Para tal não era apenas necessário refrescar-lhes a memória, mas, sobretudo, arrumar-lhes o coração. E isso leva o seu tempo!

P. Fausto

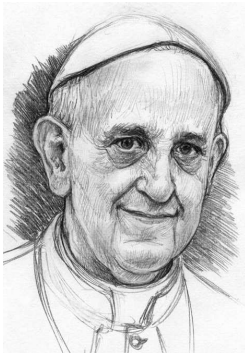


Paróquia de Nossa Senhora da Glória  
Sé de Aveiro  
Rua Batalhão Caçadores Dez, 67  
3810-064 AVEIRO

Telef. 234 422 182  
Fax. 234 384 535  
Mail. secretaria@paroquiagloria.org  
www.paroquiagloria.org

Dois dedos de Liturgia (58) com o Papa

## - OS RITOS DE COMUNHÃO (I) (audiência de 14 de março 2018)



Os ritos de comunhão iniciam-se com o Pai-Nosso que prolonga o louvor e a súplica da Oração eucarística. Esta não é só uma das muitas orações cristãs, mas é a oração dos filhos de Deus: é a grande oração que Jesus nos ensinou. Com efeito, entregue a nós no dia do nosso Batismo, o “Pai-Nosso” faz ressoar em nós os mesmos sentimentos de Jesus Cristo. Quando rezamos o “Pai-Nosso”, oramos como Jesus. Foi a oração que Jesus proferiu e que nos ensinou; quando os discípulos lhe disseram: “Mestre, ensina-nos a rezar como tu rezas”. E Jesus rezava deste modo. É tão bonito rezar como Jesus! Formados pelo seu divino ensinamento, ousamos dirigir-nos a Deus chamando-o “Pai” porque renascemos como seus filhos através da água e do Espírito Santo.

Na verdade, ninguém poderia chamá-lo familiarmente “Pai” sem ter sido gerado por Deus, sem a inspiração do Espírito. Devemos pensar: ninguém pode chamá-lo “Pai” sem a inspiração do Espírito. Quantas vezes as pessoas dizem “Pai Nosso”, mas não sabem o que estão a dizer. Porque sim, é o Pai, mas será que quando dizes “Pai” sentes que Ele é o Pai, o teu Pai, o Pai da humanidade, o Pai de Jesus Cristo? Quando rezamos o “Pai-Nosso”, entramos em relação com o Pai que nos ama, mas é o Espírito quem nos confere esta relação, este sentimento de sermos filhos de Deus.

Que oração melhor do que aquela que Jesus nos ensinou pode predispor-nos para a Comunhão sacramental com Ele? Atitude filial em relação a Deus e de fraternidade para com o próximo contribuem para dar forma cristã aos nossos dias.

\* continuamos a aguardar as vossas questões em [doisdedosdeliturgia@gmail.com](mailto:doisdedosdeliturgia@gmail.com)

## Ajude com o seu IRS

Ajude o **Patronato de Nossa Senhora de Fátima** revertendo uma parte do seu IRS, basta preencher o **campo 1101 do quadro 11 da folha de rosto com o NIF 501404368**.



Não tem custos, não agrava o imposto a liquidar nem diminui o reembolso. Trata-se de entregar parte do imposto liquidado à instituição indicada. Desde já o Patronato agradece este simples gesto.

## Retiro para Doentes

Realiza-se de 28 a 31 de Julho, o **Retiro Diocesano para Doentes em Fátima**. Este retiro destina-se a doentes em tratamentos diversos, em luto, ou outros, desde que sintam capacidade de nele participar. As inscrições são abertas, mas limitadas. O prazo de inscrição termina a 30 de Abril. Para mais informações contacte a Secretaria da Paróquia.



## Semana da Partilha

*“Entre eles não havia ninguém necessitado, pois todos os que possuíam terras ou casas vendiam-nas, traziam o produto da venda e depositavam-no aos pés dos apóstolos. Distribuía-se, então, a cada um conforme a necessidade que tivesse”.*

Era assim a vida, durante algum tempo, dos primeiros cristãos, em Jerusalém. Indiscutivelmente uma bela experiência comunitária de comunhão de bens!

20 séculos passados, esta experiência não deixa de ser luminosa e provocadora para todas as comunidades. E também para a de Nossa Senhora da Glória, que nesta semana é chamada a viver, embalada numa onda de solidariedade, **A SEMANA PAROQUIAL DA PARTILHA**. Todos se podem comprometer, independentemente da sua filiação religiosa, política ou ideológica, pois, o que importa é a generosidade de cada um.



Tudo é importante, desde géneros alimentícios não perecíveis, a fraldas e outros produtos higiénicos.

Os locais de recolha serão o Patronato de Nossa Senhora de Fátima e a Capela, em Vilar; a Casa das Irmãs Dominicanas e a respectiva Capela, em Santiago; a casa de Santa Zita, a Sacristia e Secretaria paroquiais, nas horas de expediente, no Centro. Também podem trazer para a Igreja e colocar junto do altar da celebração, antes ou durante o ofertório das Missas de semana ou de Domingo, cabendo às Conferências Vicentinas da Paróquia a gestão da distribuição de todos os produtos recolhidos nesta actividade.

## Concerto Solidário

No próximo dia **22 de abril** [final da semana de oração pelas vocações] pelas **16h** tem lugar no auditório de Seminário de Aveiro um Concerto Solidário em favor do Seminário.

O Concerto está a cargo do Orfeão de Barrô. Não deixe de estar presente.

Onde está o teu irmão?

Dar de beber a quem tem sede.

(2ª obra de misericórdia)

## Oração pelas vocações

Jesus Cristo, amor do Pai, que nos chamas, hoje, a escutar a voz do Espírito Santo, na experiência quotidiana; ensinamos a discernir a própria vocação, fruto da graça do baptismo, para vivermos o dom da fé, imensamente amados por Deus, e responder com confiança ao chamamento, para servir a alegria do evangelho, como a jovem Maria, Tua e nossa mãe. Amén.